art'j
Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

Anexo 6

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2024/2025



Atualizado e revisto em 10/2026

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 11/24 Fim 11/25

Período do Selo EQAVET n.º 096/2023 (Nota Informativa 1/EQAVET/2026); ano letivo em análise: 2024/2025.

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra
Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854-908 Branca
Tel.: 234 541 300

Email: geral@jobra.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filipe Carlos Ribeiro Dias Vieira
Cargo: Diretor Geral e Pedagógico
Email: filipe.vieira@jobra.pt
Tel.: 234 541 300

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

JOBRA – Associação de Jovens da Branca
Filipe José Nunes Faria Marques (Presidente da Direção)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão
Formar e qualificar nas artes do espetáculo, na sustentabilidade e na cidadania num ambiente eclético, formal, criativo, inclusivo e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências críticas, profissionais e pessoais adequadas ao prosseguimento de estudos e ao mercado de trabalho.

Visão
Ser uma escola de referência no ensino das artes performativas na Europa.

Objetivos Estratégicos
A ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra utiliza uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard* (BSC). Este sistema permite monitorizar

a sua estratégia ligando-a às suas operações de forma clara para que todos os seus colaboradores percebam, no âmbito das atividades diárias que desenvolvem, a estratégia definida.

Fica também claro para todos os stakeholders a forma de obtenção dos resultados desejados através das relações de interação/causa e efeito estabelecidas neste sistema.

As várias "lentes" com que observamos a ART'J, integradas no BSC, são traduzidas pelas perspetivas abaixo descritas e que passamos a enunciar explicitando a sua abrangência.

Perspetiva dos alunos - Tema: Exceder as expetativas dos alunos

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para o stakeholder mais importante, (por isso está colocado no topo) assim como nos informa da proposta de valor apresentada para o mesmo. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos alunos e Enc. de educação (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Aumentar o nível de sucesso escolar e qualidade das formações

Aumentar a empregabilidade/prosseguimento de estudos

Enquadramento: melhorar a qualidade do processo formativo, dando resposta às necessidades dos alunos. Construir um planeamento pedagógico assente no novo enquadramento legal, nomeadamente, integração dos documentos do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e matriz curricular dos cursos profissionais (decretos-lei 54 e 55), e enquadrado nos princípios EQAVET.

Perspetiva Social – Tema: Envolvimento e participação ativa

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para outros stakeholders externos nomeadamente: Órgãos Sociais e Associados da JOBRA – Associação de Jovens da Branca; Municípios e outros Órgãos de Poder Autárquico; Empresas; Instituições de Ensino Superior; Instituições Artísticas e Culturais; Associações Setoriais; Outras Instituições de Ensino; e Fornecedores. Informa-nos da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer estes stakeholders (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Envolver institucionalmente a escola no tecido económico, social e cultural
Garantir a igualdade de oportunidades e de género
Adequar a formação às características do mercado de trabalho

Enquadramento: aumentar e melhorar os níveis de envolvimento e participação dos stakeholders nos processos de decisão.

Responsabilidade Financeira – Tema: Ser financeiramente sólido
Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para todos os stakeholders de uma forma geral, pois todos são parte interessada na otimização da gestão dos dinheiros públicos, assim como nos informa da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos stakeholders na gestão financeira, mais particularmente Autoridades e Órgãos Tutelares da Educação (Ministério da Educação, Ciência e Inovação, EduQA (ex-ANQEP), Programa Pessoas 2030, etc.), stakeholders estruturantes das ofertas formativas (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

<u>Objetivos Estratégicos</u>
Aumentar a eficiência da gestão financeira
Adequar o esforço de financiamento ao impacto esperado em resultados

Enquadramento: aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

Processos Internos – Tema: Simplificar e otimizar
Para satisfazer os nossos alunos, Encarregados de Educação, Autoridades de Gestão e stakeholders de cariz social (responder aos seus objetivos) em que processos operacionais devemos ser excelentes?

<u>Objetivos Estratégicos</u>
Assegurar o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a formação
Aumentar a relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais
Aumentar o N.º de parcerias/protocolos com instituições onde se possam realizar FCT
Otimizar os processos da organização (eficiência e eficácia)

Enquadramento: Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

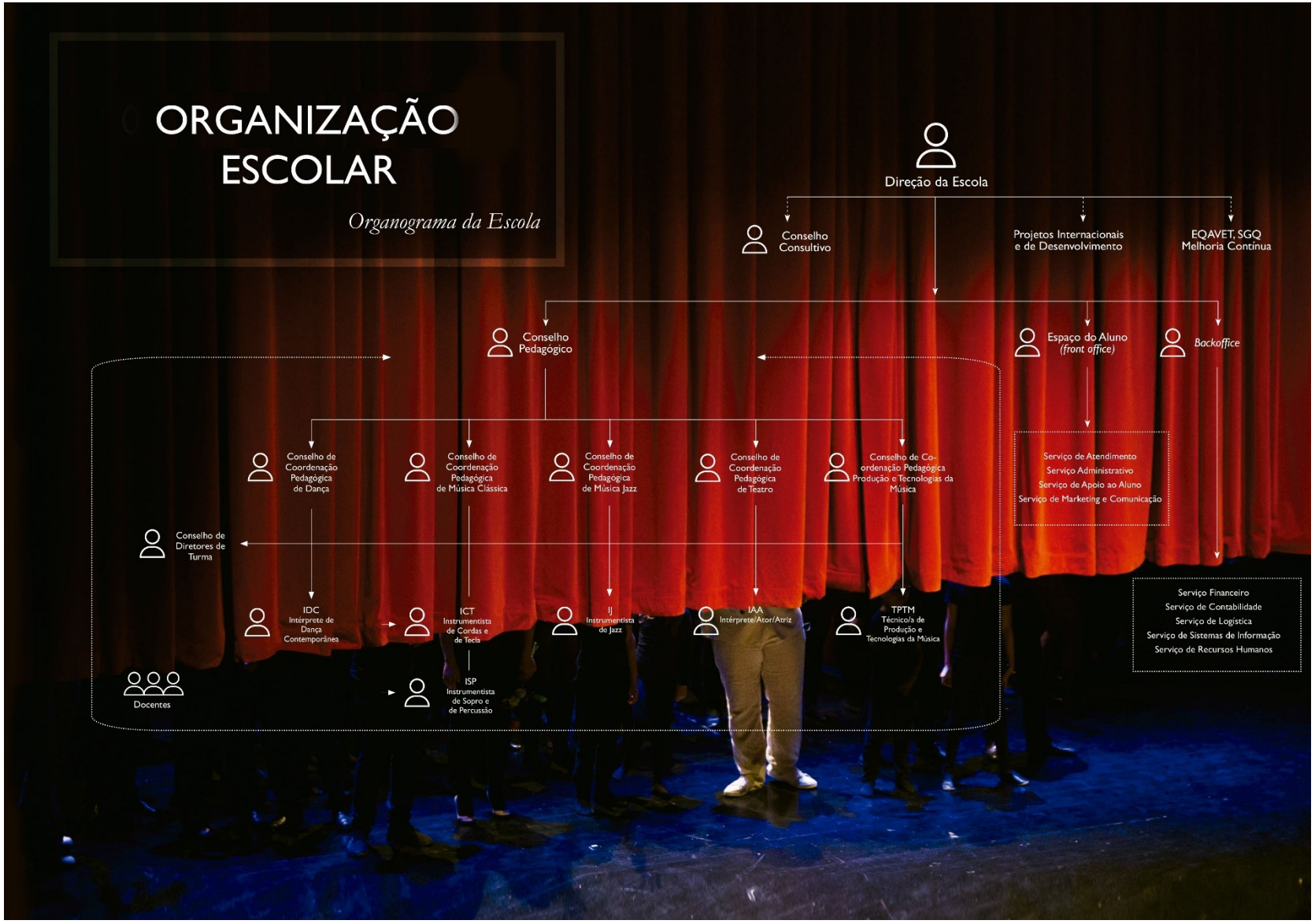
Capacidade Organizacional – Tema: Promover o bem-estar e garantir um clima organizacional motivador
Para realizar a nossa Visão e cumprir a nossa Missão satisfazendo os nossos colaboradores (respondendo aos seus objetivos) como deve a organização estruturar-se, aprender a melhorar e garantir a sua sustentabilidade?

Objetivos Estratégicos
Melhorar a capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos e materiais (infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos)
Alinhar os colaboradores com os valores e estratégia da organização

Enquadramento: alargar o âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais da atividade pedagógica da escola e integrado por todos os colaboradores.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da ART'J encontra-se demonstrada no organograma abaixo.
Todas as competências e atribuições estão descritas e definidas nos Estatutos e Regulamento Interno da ART'J.


ORGANIZAÇÃO ESCOLAR
Organograma da Escola
Direção da Escola
Conselho Consultivo
Projetos Internacionais e de Desenvolvimento
EQAVET, SGQ Melhoria Continua
Conselho Pedagógico
Espaço do Aluno (front office)
Backoffice
Conselho de Coordenação Pedagógica de Dança
Conselho de Coordenação Pedagógica de Música Clássica
Conselho de Coordenação Pedagógica de Música Jazz
Conselho de Coordenação Pedagógica de Teatro
Conselho de Co-ordenação Pedagógica Produção e Tecnologias da Música
Serviço de Atendimento
Serviço Administrativo
Serviço de Apoio ao Aluno
Serviço de Marketing e Comunicação
Conselho de Diretores de Turma
IDC Intérprete de Dança Contemporânea
ICT Instrumentista de Cordas e de Tecla
JJ Instrumentista de Jazz
IAA Intérprete/Ator/Atriz
TPTM Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música
Serviço Financeiro
Serviço de Contabilidade
Serviço de Logística
Serviço de Sistemas de Informação
Serviço de Recursos Humanos
Docentes
ISP Instrumentista de Sopro e de Percussão

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação / N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		24/25		23/24		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Instrumentista de Cordas e de Tecla	3	26	2	36	2,5	36
Curso Profissional	Instrumentista de Sopro e de Percussão	4	36	2,5	32	2	27
Curso Profissional	Instrumentista de Jazz	3	40	2,5	43	2,5	42
Curso Profissional	Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música	3	15	1,5	28	2	38
Curso Profissional	Intérprete de Dança Contemporânea	4	45	3,5	61	3	58
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz	3	52	3	72	3	74
Curso Profissional	Técnico/a de Desporto	0*	0*	0*	0*	6	117

*O Curso Profissional de Técnico/a de Desporto deu origem à constituição de uma nova escola, a ADJ – Academia de Desporto da Jobra, que iniciou a sua atividade a 1 de setembro de 2023. N.º de alunos de 2024/2025: alunos ativos em maio de 2025 (214); o Relatório de Atividades 2024/2025 regista 213 matrículas ativas no final do ano letivo. N.º de turmas de 2024/2025: Indicadores do Ensino Profissional 2024/2025 (inclui os

desdobramentos).

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos apresentados encontram-se disponíveis no site da Jobra

Relatório do Operador
Documento Base
Plano de Ação e Melhoria
Projeto Educativo
Regulamento Interno
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2014-2017
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2015-2018
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2016-2019
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2017-2020
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2018-2021
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2019-2022
Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2020-2023
Estatutos
Relatório de Progresso Anual 2020/2021
Relatório de Progresso Anual 2021/2022
Relatório de Progresso Anual 2022/2023
Relatório de Progresso Anual 2023/2024

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 22/11/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações constantes no relatório final respeitante à última visita de verificação de conformidade EQAVET (09 de outubro de 2023) a negrito e indicação das respetivas evidências do seu cumprimento no seguimento de cada recomendação:

Continuar a aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
No ano letivo 2024/2025 foram celebrados seis novos protocolos com entidades externas, na sua maioria para a realização da Formação em Contexto de Trabalho, alargando a rede de entidades parceiras da escola (260 no final de 2023/2024): Município de Sever do Vouga, Floating Secrets, Pura Comédia (TIO), Clube Macinhatense, LP Studio e Zumzum.
No plano internacional, a Jobra Educação realizou 108 mobilidades internacionais em 2024/2025 – três vezes mais do que no ano anterior e o valor mais elevado de que há registo –, com parcerias estabelecidas ou aprofundadas com entidades da Dinamarca, Itália, Alemanha, Espanha, Finlândia e França. A ART'J desenvolveu iniciativas com as seguintes entidades internacionais:

- Iwanson International School of Contemporary Dance (Munique, Alemanha)
- Ikarus Stage Arts (Holstebro, Dinamarca)
- Vaskivuoren Lukio (Vantaa, Finlândia)
- Scuola di Musica di Fiesole (Florença, Itália)
- Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris (Paris, França)
- Conservatorio Profesional de Música Francesc Peñarroja (Vall d'Uixó, Espanha)
- Consórcio do projeto Erasmus+ «Addict to You» (Espanha, Roménia e Portugal)

Aumentar a relação entre os docentes e stakeholders externos;
Em 2024/2025 a relação entre os docentes e os stakeholders externos foi reforçada sobretudo através dos projetos artísticos e das parcerias internacionais:

- o Concerto Anual de Jazz «Jazz'Art com... Mário Laginha» (Cineteatro Alba, 30 de janeiro de 2025);
- o Jobra Sound Fest 2025 (Fábrica das Ideias, Gafanha da Nazaré, 31 de janeiro de 2025), primeiro evento da escola em modelo de residência artística, com a participação do músico NERVE e uma conversa sobre inteligência artificial na produção musical;
- a participação, pelo sexto ano consecutivo, no projeto PANOS do Teatro Nacional D. Maria II;
- as masterclasses com formadores externos de música clássica, jazz e dança organizadas ao longo do ano pela Jobra Educação;
- o acolhimento de docentes e artistas das entidades parceiras: Ikarus Stage Arts (formação em Antropologia Teatral, janeiro de 2025), Conservatorio Profesional de Música Francesc Peñarroja (maio de 2025), Iwanson International School of Contemporary Dance (apoio coreográfico ao Live in J, junho de 2025) e o maestro Teo Aparício, que dirigiu o Estágio de Verão da Orquestra de Sopros (julho de 2025).

Como se constata neste relatório foram muitos os projetos colaborativos que contaram com a participação direta de docentes, nomeadamente todos os projetos internacionais realizados. A participação dos docentes permitiu uma interação eficaz e cimentou relações com stakeholders externos quer nacionais quer internacionais. A realização de projetos curriculares e extracurriculares com entidades externas fomentou não só a criação de relações efetivas como estabeleceu já, fruto do seu sucesso e para os próximos anos, a continuidade de alguns desses projetos.

No âmbito das constantes candidaturas a projetos e da estratégia da escola em proporcionar oportunidades de participação, os docentes vêem-se naturalmente envolvidos em programas de estreita interação com os stakeholders externos em que realizam encontros e reuniões regulares e levam a cabo a concretização de cada um dos projetos. Nos projetos que implicam mobilidades (ERASMUS +, visitas de estudo, orientação de Formações em Contexto de Trabalho) os docentes relacionam-se com os stakeholders externos em ambientes extraespaço escolar.

Destacam-se ainda as centenas de apresentações públicas que a escola promove ou em que participa, que contam sempre com o envolvimento dos docentes que desta forma se relacionam efetiva e ativamente com stakeholders externos. Também no Conselho Consultivo os docentes têm os seus representantes como conselheiros.

A dinâmica da escola e o seu constante envolvimento nos mais diversos projetos concretiza automaticamente o aumento da relação entre os docentes e os stakeholders externos.

Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF locais, regionais e nacionais;

Ao longo dos anos vamos fortalecendo a nossa relação com os serviços de psicologia e ação social e com os serviços de educação especial das escolas com

quem trocamos informações sobre os alunos admitidos com o objetivo de termos todas as informações sobre determinado aluno com vista a que o seu processo de integração seja facilitado. Com as escolas de ensino básico, de várias regiões, estabelecemos contactos que passam pela nossa participação a convite em eventos formativos e em feiras vocacionais ou sessões de apresentação da nossa oferta formativa aos alunos no sentido de que fiquem a conhecer a nossa escola e possam decidir no 10º ano de escolaridade, pelas áreas das artes performativas. Estabelecem-se também contactos com as várias escolas secundárias onde estes alunos vão fazer os seus exames nacionais com vista a que possam usufruir dos direitos e das medidas para os exames nacionais.

Em 2024/2025 a ART'J iniciou a implementação do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, integrando a rede de sete escolas do projeto, e acolheu em maio de 2025 o Encontro do PPIP, com uma comitiva do Ministério da Educação. A escola participou ainda em mostras e fóruns de educação e formação com outras instituições de EFP: a Mostra de Ensino e Formação Profissional (Europarque, outubro de 2024), a Feira Vocacional e Profissional do Município de Aveiro (fevereiro de 2025), a QUALIFICA 2025 (Exponor, março de 2025), o I Fórum de Vocação e Identificação Profissional (Vagos, abril de 2025), a MOVE 2025 (Figueira da Foz, abril de 2025), o 16.º Fórum Emprego e Formação (Leiria, maio de 2025) e a X Mostra de Informação Escolar e Profissional (Aveiro, maio de 2025). Em janeiro de 2025 a escola recebeu a visita do Combo da ESMAE.

Porque integrada na Jobra Educação, a ART'J participa também em diversas atividades promovidas pelas outras escolas da Jobra, como sendo o CMJ – Conservatório de Música da Jobra que articula, no âmbito da sua ação, com 25 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas para o ensino artístico especializado. Assim a ART'J está envolvida num contexto em que existem múltiplas solicitações, às quais responde e em que se envolve.

A ART'J é ainda associada da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais.

Maior acompanhamento do formado finalista;

Ao longo dos três anos em que os alunos frequentam a ART'J desenvolve-se uma relação de grande proximidade, dada a natureza particular da escola. Em primeiro lugar, as áreas de aprendizagem proporcionam aos alunos a oportunidade de se exporem mais, tanto perante si mesmos como perante os outros, fomentando relações de maior intimidade emocional. O facto de cerca de metade dos alunos residirem na Branca, longe das suas famílias, resulta na criação de laços afetivos entre os alunos e na formação de uma ligação com a escola que se assemelha a uma segunda casa, cimentando essa relação também com os docentes e o pessoal não docente. A liberdade com responsabilidade e a participação dos alunos nas decisões da escola são estímulos que aproximam os alunos da instituição. Ao longo do seu ciclo formativo, são estabelecidas dinâmicas de acompanhamento que podem incluir apoio financeiro para a aquisição de equipamentos necessários à sua formação, apoio psicológico, auxílio nas residências nas atividades do dia a dia, e orientação na escolha do percurso profissional, através de sessões de grupo e individuais sobre alternativas e percursos de vida nas suas áreas de formação, ou mesmo noutras.

O apoio da escola é igualmente visível sempre que qualquer aluno solicita assistência na candidatura ao ensino superior, seja em Portugal ou no estrangeiro, ou na procura de emprego. Quando os alunos concluem o seu percurso na escola, o contacto é mantido, e acompanha-se o seu progresso no ensino superior ou no mercado de trabalho. A relação com os ex-alunos é reforçada através de convites para participarem em espetáculos, para lecionarem na escola ou para dinamizarem atividades específicas, promovendo e apostando na formação contínua da comunidade escolar.
O acompanhamento dos diplomados é feito no âmbito da iniciativa D'Arte Asas, do Eixo de Profissionalização, com contactos aos 30 dias, aos 6 meses e aos 16 meses após a conclusão do ciclo formativo. O relatório de acompanhamento do ciclo 2020-2023 foi elaborado a partir dos contactos realizados 16 meses após o fim do ciclo.
Em 2024/2025 o Serviço de Apoio ao Aluno manteve as sessões de informação sobre prosseguimento de estudos e inserção profissional para as turmas de 12.º ano e o apoio individual às candidaturas ao ensino superior em Portugal e no estrangeiro.

Incrementar o incentivo à atitude empreendedora;

Em vários momentos ao longo do seu percurso, quer em contexto de aulas, nomeadamente na disciplina de Área de Integração, quer em contextos mais informais, é abordada com os alunos a temática da capacidade empreendedora necessária para concretizarem os seus objetivos. Os alunos vão revelando algumas capacidades de organização e de empreendedorismo, havendo muitos exemplos de alunos que criaram associações culturais, formaram as suas próprias bandas de música ou se constituíram em grupos de dança ou de teatro.

A aposta numa educação que fomenta o espírito crítico, a plena cidadania e o respeito faz parte do dia-a-dia da ART'J. Esse ambiente estimula a capacidade de iniciativa que os alunos possam ter ou vir a desenvolver. Assim, acredita-se que a formação escolar e pessoal dos alunos facilita a autonomia e, consequentemente, a capacidade empreendedora de cada um deles.

A escola disponibiliza ainda diversas oportunidades para a realização de atividades, espetáculos ou participação em projetos internacionais, o que contribui para aumentar a atitude empreendedora. Estes contextos propiciam a descoberta, aquisição e consolidação de competências relacionadas, promovendo um ambiente favorável ao empreendedorismo.
Em 2024/2025 destacam-se o modelo de residência artística adotado no Jobra Sound Fest, em que os alunos de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música trabalharam com artistas convidados na produção de um evento, e os prémios conquistados em concursos externos, como o Prémio Lurdes Júdice – Melhor Combo e o prémio de Melhor Instrumentista na Festa do Jazz 2024. No conjunto da Jobra Educação, os alunos alcançaram 164 distinções e prémios em 2024/2025, face a 55 no ano anterior. Os alunos participaram ainda na Academia Empreende+ e na Semana da Formação Financeira, esta última com 10 alunos.

Continuar e aumentar o número de iniciativas de promoção da escola no exterior;

A ART'J recebe anualmente estudantes de diferentes pontos do país que procuram um percurso educativo distinto, onde coexistem, num mesmo espaço, múltiplas expressões artísticas. A divulgação da escola decorre a nível nacional, através de estratégias de marketing e comunicação, participação em eventos variados e organização de espetáculos e outras iniciativas. Todas estas ações são documentadas, tratadas e promovidas pelo serviço de marketing e comunicação, o que permite uma constante valorização do trabalho desenvolvido. A vasta programação de atividades resulta na criação de conteúdos diversificados, utilizados na promoção da instituição.

Paralelamente, a direção mantém um contacto ativo com diversas entidades, procurando sempre estabelecer parcerias que contribuam para o enriquecimento do processo educativo da ART'J, ao mesmo tempo que valoriza o que a escola pode oferecer em retorno. Estes contactos são conduzidos com base na estratégia da escola, sendo apresentados de forma estruturada, o que tem reforçado a sua visibilidade junto de agentes educativos e outras instituições. Com um olhar voltado para os projetos internacionais, a escola tem intensificado os seus esforços para divulgar o seu trabalho além-fronteiras, o que se tem traduzido num crescimento notório do número de parcerias e projetos com entidades tanto nacionais como internacionais.
Em 2024/2025, para além das mostras e feiras de educação e formação acima referidas, a escola apresentou o trabalho dos alunos em salas de referência, como a Casa da Música (Concerto Jobra Educação «Mundos Imaginários» e Future Jazz), o Grande Auditório do Europarque (Espetáculo Anual de Dança «Bravos»), a Casa da Criatividade, em São João da Madeira (Espetáculo Anual de Teatro «Passerelle»), o Teatro do Bairro, em Lisboa (InShadow – Lisbon Screendance Festival), a Associação Porta-Jazz e o FEUP Jazz Fest, no Porto.

Incrementar a participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders;

A escola tem a preocupação constante de estabelecer meios para a ligação entre os stakeholders e a vida escolar. Essa ligação realiza-se através de meios tecnológicos (aplicações, ferramentas informáticas, redes sociais…), de meios mais tradicionais (Protocolos, Redes, Conselhos, Assembleias, Órgãos de participação…) e de ações focalizadas (atividades de grupo, projetos…); garantindo-se assim que todos os stakeholders tenham uma participação ativa e pró-ativa no dia a dia escolar. Ficam aqui alguns exemplos:

Na ART'J existe uma Assembleia de Delegados de Turma, que se reúne regularmente para discutir assuntos e temas relacionados com a vida escolar. Foi criada uma equipa na Plataforma Teams acessível a todos os alunos da escola, funcionando como um fórum de discussão sobre o dia a dia escolar. Os representantes eleitos dessa Assembleia reúnem-se com o Diretor Pedagógico sempre que necessário, para debater as sugestões dos alunos e encontrar soluções conjuntas para as necessidades identificadas. Nesta mesma equipa do Teams, existe um canal privado para diálogo entre os representantes, o

Diretor Pedagógico e a Coordenadora do Serviço de Apoio ao Aluno. Os senhorios, parceiros no alojamento dos alunos, cuja casa de família se encontra longe da escola e sem transporte público direto, têm uma participação ativa na definição das regras de funcionamento do alojamento e estabelecem uma relação próxima com a escola, acompanhando os alunos fora do horário escolar. Os pais dos alunos são incentivados a participar desde o primeiro dia de inscrição dos filhos na escola, através das diversas reuniões e sessões existentes, atividades artísticas, Conselho Consultivo, etc. Os representantes das empresas de transporte, que asseguram o transporte dos nossos alunos, participam ativamente na definição dos percursos e garantem a segurança do transporte. Foi estabelecida uma relação de proximidade com diversas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), especialmente com a CPCJ de Albergaria-a-Velha, com quem frequentemente trocamos ideias e boas práticas no acompanhamento de alunos com diversas problemáticas. Mantemos os protocolos com entidades da área da saúde, permitindo que os alunos e colaboradores da ART'J possam realizar consultas e tratamentos médicos a custos mais reduzidos. Além disso, existem vários canais de comunicação com os serviços da escola e a sua estrutura, que estão ativos e são eficazes.
Em 2024/2025 responderam ao inquérito de satisfação 86 alunos da ART'J e 45,32% dos colaboradores da Jobra Educação (33,85% em 2023/2024); os resultados e as sugestões apresentadas estão integrados neste relatório. O Conselho Consultivo reuniu a 14 de julho de 2025 (ata n.º 9) e emitiu parecer favorável às linhas orientadoras do Projeto Educativo e à oferta formativa de 2025/2026.

Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nos projetos;

A relação com os pais e encarregados de educação dos alunos inicia antes mesmo do aluno ser admitido na escola, com as Family Meeting. Estas reuniões, realizadas quando os potenciais alunos prestam provas na escola, têm como objetivo conhecer o percurso de cada criança/jovem e esclarecer as dúvidas e os receios dos pais. É um momento de partilha de receios e dúvidas por parte dos pais e encarregados de educação dos alunos e de maior conhecimento daquela criança/jovem que poderá vir estudar para a escola. Antes do primeiro dia de aulas os pais são chamados à escola em contexto de reunião geral para conhecerem o seu funcionamento, os coordenadores de curso e diretores de turma. Neste dia, toda a equipa está disponível para apoiar os pais, seja respondendo a questões pedagógicas, seja respondendo a questões sobre transportes e alojamento ou outras que possam surgir decorrentes dos receios que todos têm face à mudança. A partir deste dia, a escola encontra-se sempre recetiva a falar com os encarregados de educação e são vários os que entram em contacto ao longo do ano letivo, solicitando esclarecimentos, dando sugestões de melhoria nas mais diversas matérias relacionadas com o dia-a-dia e contexto de cada um dos alunos. Os pais e encarregados de educação são chamados a participar através dos seus representantes eleitos no Conselho Consultivo. Ao longo do ano são ainda realizadas sessões para pais, partindo de temáticas ou projetos específicos, bem como diversas atividades artísticas em que os pais participam.
Em 2024/2025 a receção aos encarregados de educação realizou-se a 3 e 4 de setembro de 2024 e os encarregados de educação participaram, a 1 de abril de 2025, no painel da visita de acompanhamento do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, com alunos e docentes. Não foi possível evidenciar a realização da sessão para os encarregados de educação dos alunos finalistas (ação A6 do RPA 2023/2024), que transita para o plano de ação seguinte.

Continuar e aumentar participação da escola na comunidade;

A escola tem uma presença importante na Vila da Branca. Com um movimento diário de centenas de pessoas e 104 alunos alojados na Branca em 2024/2025, o impacto económico e social é bastante significativo, o que se traduz em convites à escola para participar em diversos eventos.
A escola tem representação nas seguintes entidades/órgãos:
Conselho Municipal de Educação de Albergaria-a-Velha
Concelho Local de Ação Social (CLAS)
Rede Social de Albergaria-a-Velha
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca
AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo
ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais
Foi revalidado à escola o SELO PROTETOR, por um período de dois anos (2024-2026), pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens que confere um grande prestígio e, em simultâneo, uma responsabilidade acrescida, tendo em vista a promoção e a proteção dos direitos das crianças e jovens, de forma pró-ativa.
Em 2024/2025 a ART'J realizou 319 atividades, que envolveram 16 758 pessoas entre participantes e público, com destaque para a programação mensal do Café-Concerto do Cineteatro Alba, no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, para a participação no Campo de Férias do Município (julho de 2025) e para o Sarau Poético dos 12 anos da Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha (julho de 2025).

Continuar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
Em 2024/2025 a ART'J participou nas seguintes iniciativas de mobilidade internacional:

- formação para alunos «embaixadores» do projeto Erasmus+ «Addict to You» (Cubillos de Sil, Espanha, 30 de setembro a 6 de outubro de 2024) e encontro de encerramento do consórcio (Valladolid, 4 a 6 de novembro de 2024);
- mobilidade de alunos de Intérprete de Dança Contemporânea na Iwanson International School of Contemporary Dance (Munique, 15 a 26 de novembro de 2024);
- formação em Antropologia Teatral pela Ikarus Stage Arts (Branca, 7 a 10 de janeiro de 2025);
- mobilidade de alunos de Intérprete/Ator/Atriz na Ikarus Stage Arts (Vestervig, Dinamarca, 16 de fevereiro a 1 de março de 2025);
- mobilidade de alunos de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música no Vaskivuoren Lukio (Vantaa, Finlândia, 6 a 18 de abril de 2025);
- mobilidades de alunos de Instrumentista de Jazz (6 a 15 de junho de 2025) e de Instrumentista de Cordas e de Tecla e de Sopro e de Percussão (11 a

22 de junho de 2025) na Scuola di Musica di Fiesole (Florença, Itália);

- acolhimento de docentes do Conservatorio Profesional de Música Francesc Peñarroja (maio de 2025) e da Iwanson International School of Contemporary Dance (junho de 2025);
- segundo projeto colaborativo «CLOUDS» com o Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris (julho de 2025);
- Estágio de Verão da Orquestra de Sopros dirigido pelo maestro Teo Aparício (julho de 2025).

Em dezembro de 2024 a ART'J recebeu a Menção Honrosa na II Gala Erasmus+ com o projeto «Wind Rose Festival: Finding Our Way Through Arts», distinguido como um dos três melhores projetos nacionais em Parcerias de Cooperação no Ensino Escolar.

De forma transversal, continuámos a desenvolver o trabalho em curso decorrente do ano letivo transato, tendo como premissas fundamentais de atuação os seguintes pressupostos:

- A oferta de oportunidades transversais de aprendizagem no estrangeiro que sejam promotoras de qualidade e de inovação. Os projetos de mobilidade, intercâmbio e formação internacional representam uma experiência enriquecedora com mais-valias a nível individual e com um retorno efetivo para toda a comunidade escolar;
- Mobilidade de alunos: na componente curricular os alunos da ART'J podem abordar a dimensão europeia e internacional dos conteúdos lecionados, reforçando o domínio de línguas estrangeiras e das novas tecnologias de informação e comunicação (competências necessárias para a participação em projetos colaborativos realizados à distância com outras escolas e entidades sedeadas no estrangeiro);
- Parcerias institucionais: o estabelecimento de parcerias com entidades ligadas ao ensino e à formação na área das artes performativas para uma cooperação equilibrada e sustentável visando o diálogo, a reflexão mútua e a troca de boas práticas, permitindo a inclusão da escola em redes europeias e internacionais.

Este conjunto de iniciativas integradas e complementares, em número crescente, evidencia a tendência geral de internacionalização no seio das organizações acompanhada por uma competição cada vez mais acentuada, à escala internacional, no ensino e na formação profissional das artes performativas, no prosseguimento de estudos superiores e/ou no início de carreiras profissionais. Por conseguinte são exigidos níveis de formação e de preparação alinhados com os standards de excelência internacional.

Continuar a promover o incentivo à participação interdisciplinar entre os cursos;

Os espetáculos anuais são o maior exemplo de interdisciplinaridade na escola, uma vez que são sempre apresentados com a participação de, pelo menos,

dois cursos. Em 2024/2025 destacam-se o Espetáculo Anual de Teatro «Passerelle» (Casa da Criatividade, 24 de janeiro de 2025), com alunos de Intérprete/Ator/Atriz e dos cursos livres de teatro da Made in J; o Concerto Jobra Educação «Mundos Imaginários» (Casa da Música, janeiro de 2025), com a Orquestra Sinfónica e os Coros Jobra Educação; o Espetáculo Anual de Dança «Bravos» (Europarque, 1 de fevereiro de 2025), que percorreu a dança contemporânea, clássica, urbana e jazz com alunos da ART'J, do CMJ e da Made in J; e o Live in J – Festa de Artes Performativas da Jobra (26 de junho de 2025), que reuniu as quatro escolas da Jobra Educação em vários palcos.

Por outro lado, o facto dos alunos residirem em casas na Branca partilhadas por colegas de outros cursos, permite que no seu dia-a-dia tenham proximidade com as outras áreas de ensino que não a sua. O dia-a-dia da escola proporciona diversos momentos de partilha, sendo hábito os alunos apresentarem nos intervalos, uns aos outros, os repertórios trabalhados, os projetos das disciplinas e os conhecimentos adquiridos. Este hábito de apresentação e exposição constante enriquece o dia-a-dia escolar e proporciona aos alunos a oportunidade de participarem e assistirem a diversas atividades.

Outro exemplo de participação interdisciplinar são as Provas de Aptidão Profissional em que são os próprios alunos que convidam colegas de outros cursos a participarem nas suas performances e apresentações de final de curso, havendo um enriquecimento constante das abordagens e das práticas através da partilha interdisciplinar.

Integrar a ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra em órgãos de assento em Organizações Europeias de Cooperação Económica e Educativa

A ART'J integra o Departamento de Ensino Artístico da AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, colaborando e participando em todas as questões da vida associativa relacionadas com o Ensino Artístico. A AEEP integra a EMU – European Music School Union, que reúne 26 associações nacionais e representa 6.000 escolas de música e arte, 150.000 profissionais e 4 milhões de estudantes, promovendo:

- A qualidade e diversidade da educação musical na Europa e o seu acesso ao maior público possível;
- A sua promoção junto das instituições europeias e nacionais;
- A troca de informação e experiência entre os nossos membros;
- A formação de grupos de trabalho regionais;
- A organização de seminários de formação em toda a Europa;
- A desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores;

- A colaboração com o ensino superior, a música nas escolas e a investigação universitária;
- O patrocínio de Festivais de Música Jovem.

Aumentar a cooperação com instituições fora do cenário europeu

No âmbito da cooperação com instituições fora do espaço europeu, a Jobra Educação obteve em 2023/2024 a aprovação das primeiras mobilidades Erasmus intercontinentais para alunos e pessoal docente e não docente, a realizar em 2024/2025, e manteve os contactos iniciados com a Berklee College of Music (Boston, Estados Unidos da América), a APELARTE – África pela Arte (Bissau, Guiné-Bissau) e a plataforma «Estudar em Portugal» (Brasil).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET

EQAVET 4a – Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2020-2023 a ART'J registou uma Taxa Global de Conclusão de 85,6%.

Gráfico – Taxa de Conclusão 2020-2023



No ciclo de formação 2020/2023 ingressaram 123 alunos, dos quais 89 concluíram o curso: 84,6% no tempo previsto e 1,0% após o tempo previsto, o que corresponde a uma taxa global de conclusão de 85,6%. A desistência atingiu 11,5% e a não aprovação 2,9%. Face ao ciclo anterior (88,0%) regista-se uma descida de 2,4 pontos percentuais. Este ciclo inclui ainda o Curso Profissional de Técnico/a de Desporto, que passou para a ADJ em 2023/2024.

Os Cursos Profissionais de Instrumentista de Cordas e de Tecla e de Intérprete de Dança Contemporânea registaram uma taxa de conclusão de 100%; no caso de Cordas e Tecla, trata-se de uma recuperação expressiva face ao ciclo anterior (58%). As taxas mais baixas registaram-se nos cursos de Instrumentista de Sopro e de Percussão (76,9%) e de Intérprete/Ator/Atriz (78,3%).

Taxa de conclusão por curso:
Instrumentista de Jazz – 84,6%
Instrumentista de Cordas e de Tecla – 100%
Instrumentista de Sopro e de Percussão – 76,9%
Técnico(a) de Produção e Tecnologias da Música – 84,6%
Intérprete de Dança Contemporânea – 100%
Intérprete/Ator/Atriz – 78,3%
Técnico/a de Desporto – 83,3%

Não tendo o Plano de Ação e Melhoria fixado metas para os ciclos posteriores a 2019-2022, toma-se como referência a última meta definida (90%), face à qual o resultado fica 4,4 pontos percentuais abaixo.

Taxa de conclusão por ciclo de formação:
2014-2017 – 82,70%
2015-2018 – 88,20%

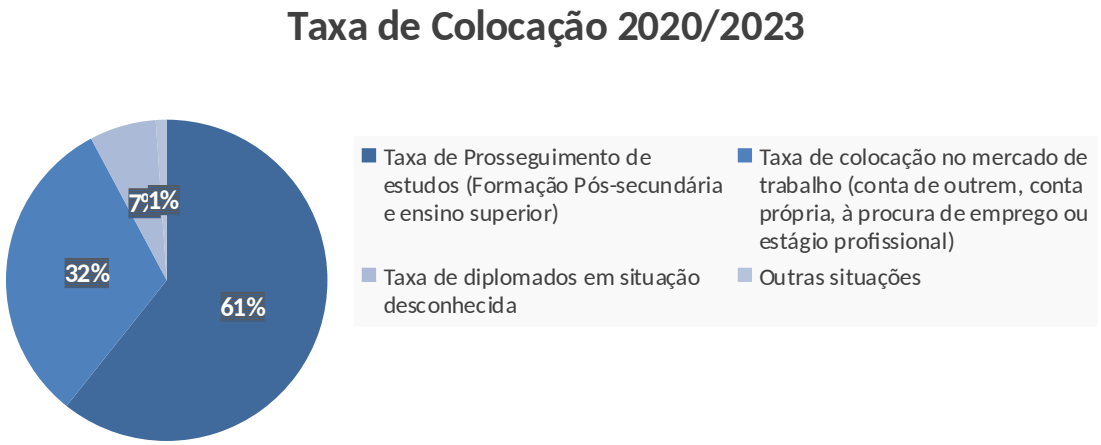
2016-2019 – 87,50%
2017-2020 – 90,33%
2018-2021 – 83,34%
2019-2022 – 88,00%
2020-2023 – 85,58%

A descida da taxa global deve-se sobretudo à desistência (11,5%), que afetou em particular os cursos de Instrumentista de Sopro e de Percussão, Intérprete/Ator/Atriz e Técnico/a de Desporto, o que justifica uma área de melhoria dedicada ao sucesso escolar e à prevenção do abandono (ponto III).

EQAVET 5a – Colocação após Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2020-2023 a ART'J registou uma Taxa Global de Colocação de 92,1%.

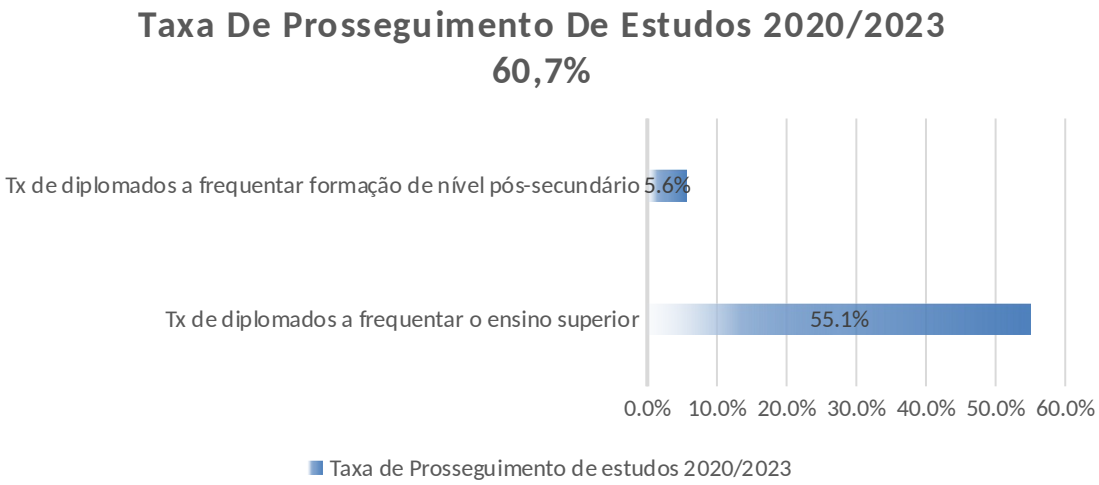
Gráfico – Taxa de Colocação 2020-2023



O prosseguimento de estudos continua a ser a via preferencial dos diplomados da ART'J: 60,7% prosseguiram estudos (55,1% no ensino superior e 5,6% em formação pós-secundária). A taxa de colocação no mercado de trabalho (por conta de outrem, por conta própria ou à procura de emprego) foi de 31,5%. A taxa de diplomados em situação desconhecida foi de 6,7% e 1,1% encontra-se noutras situações.

Estes dados são um forte indicador do compromisso da escola em investir no desenvolvimento das competências dos seus estudantes. Este investimento não só os capacita academicamente, mas também garante a sua preparação para aceder a universidades, quer em Portugal, quer no estrangeiro. Por outro lado, a taxa de colocação no mercado de trabalho demonstra que uma parte significativa dos alunos se sente devidamente preparada para iniciar uma carreira profissional, refletindo a qualidade da formação recebida e a confiança que têm nas suas competências para enfrentar os desafios do mundo laboral.

Gráfico – Prosseguimento de Estudos 2020-2023



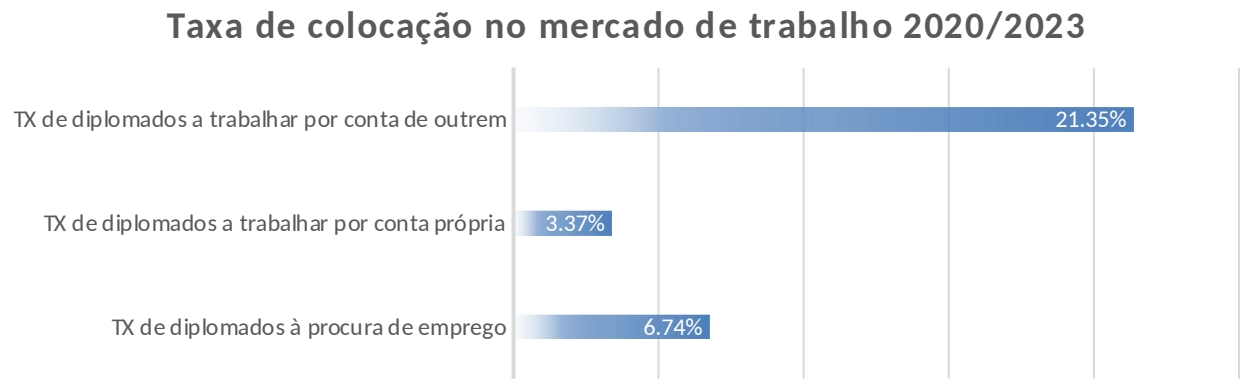
A partir das informações recolhidas, conseguimos obter dados sobre as universidades e institutos politécnicos frequentados pelos diplomados, em Portugal e no estrangeiro. Na área da dança, os diplomados frequentam a Escola Superior de Dança de Lisboa. Na música, prosseguiram estudos na Escola Superior de

Música e Artes do Espetáculo do Porto, na Escola Superior de Música de Lisboa, na Universidade de Aveiro, em várias Escolas Superiores de Educação, na Escola Nacional Dinamarquesa de Artes Performativas e no Conservatorium van Amsterdam. Na área da interpretação, destacam-se a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, diversas Escolas Superiores de Educação e a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

Os diplomados estão também preparados para prosseguir estudos superiores noutras áreas, como Direito, Criminologia, Psicologia, Enfermagem, Ciências do Desporto, Línguas e Ciências Empresariais, Solicitadoria e Cinema e Meios Audiovisuais, em instituições como a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade Fernando Pessoa, a Universidade Lusófona, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes e a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

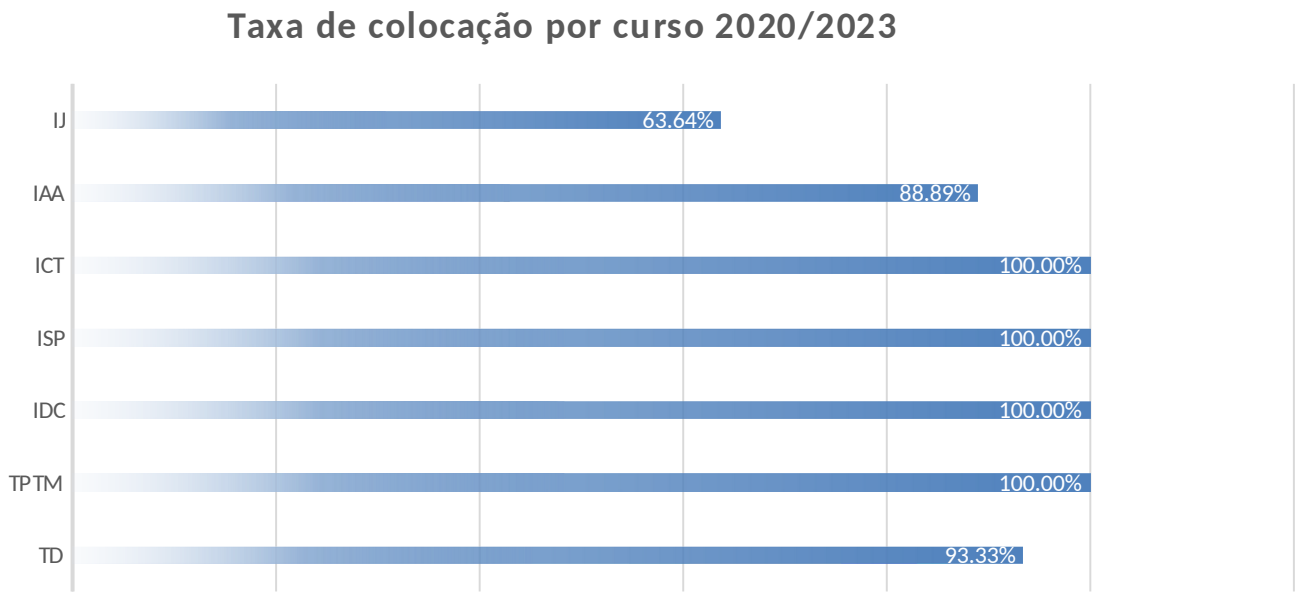
Ainda sobre o acesso ao ensino superior importa realçar que este número é fruto de toda a dinâmica da escola em prol da preparação do aluno para que consiga ingressar no ensino superior. É exemplo disso toda a disponibilidade dos docentes em apoiar e acompanhar o aluno de forma muito próxima, as tutorias pedagógicas, os testes intermédios, o apoio individual e em grupo da docente de educação especial, a possibilidade de os alunos fazerem estudo noturno na escola, a formação dos docentes, o investimento na melhoria das condições de alojamento, transporte e alimentação dos alunos com vista a que possuam condições favoráveis ao estudo, e o acompanhamento de uma equipa especializada constituída por profissionais das áreas das ciências sociais e humanas.

Gráfico – Colocação no Mercado de Trabalho 2020-2023



Relativamente ao acesso ao mercado de trabalho, observa-se que muitos alunos que já concluíram os seus cursos e estão a trabalhar por conta de outrem encontram-se em áreas profissionais que não têm uma ligação direta com a formação que receberam. Este fenómeno contrasta com o dos alunos que se dedicam a atividades artísticas de forma independente, os quais, conseguem aplicar as competências adquiridas ao longo dos seus estudos nas suas próprias práticas profissionais. Este panorama reflete, por um lado, a flexibilidade do mercado de trabalho, que nem sempre exige uma correspondência direta entre formação académica e funções exercidas, e, por outro, a capacidade de alguns alunos em transitar para áreas mais criativas e autónomas, nas quais conseguem aplicar os seus conhecimentos de forma mais alinhada com as suas áreas de formação.

Gráfico – Taxa de Colocação por Curso 2020-2023



A Taxa de Colocação corresponde à proporção de diplomados que, após a conclusão do curso, prosseguiram estudos ou se encontram no mercado de

trabalho. Quatro dos sete cursos atingiram 100%, o curso de Técnico/a de Desporto 93,3% e o de Intérprete/Ator/Atriz 88,9%. O Curso Profissional de Instrumentista de Jazz registou a taxa mais baixa (63,6%), em resultado de 36,4% dos diplomados em situação desconhecida.

O curso com maior taxa de prosseguimento de estudos é o de Instrumentista de Sopro e de Percussão, com a totalidade dos diplomados no ensino superior, seguido de Instrumentista de Cordas e de Tecla (90%). Os cursos de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música (54,5%) e de Intérprete de Dança Contemporânea (42,9%) são os que têm maior proporção de diplomados no mercado de trabalho.

Neste ciclo, 1,1% dos diplomados encontram-se em «outras situações». A taxa de diplomados em situação desconhecida, ou seja, aqueles com quem não foi possível estabelecer contacto por nenhuma das vias previstas no procedimento, corresponde a 6,7%.

Olhando a evolução da taxa de colocação:

2014-2017 – 81,50%
2015-2018 – 90,00%
2016-2019 – 96,39%
2017-2020 – 94,05%
2018-2021 – 90,03%
2019-2022 – 95,00%
2020-2023 – 92,13%

Considera-se muito positivo o desempenho da escola no que respeita à Taxa de Colocação: embora inferior à do ciclo anterior (95%), a taxa de 92,13% supera a última meta definida no Plano de Ação e Melhoria (91,50%).

EQAVET 6a – Registo de Informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva área de educação e formação

No ciclo de formação 2020-2023 a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso foi de 24,7% (correspondente a 22 diplomados ativos no mercado de trabalho).
A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso foi de 1,1%.
A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso foi de 23,6%.

Assim, a taxa de diplomados a trabalhar que exercem profissões relacionadas com o curso foi de 4,5%, muito abaixo do ciclo anterior (33,33%) e da última meta definida (66%). Este resultado justifica um acompanhamento mais próximo da inserção profissional dos diplomados que optam pelo mercado de trabalho (ponto III).

EQAVET 6b3 – Registo de informação sobre a satisfação dos empregadores

Neste ciclo de formação tivemos muitas dificuldades para chegarmos aos empregadores. Ora porque se tratam de multinacionais com gabinetes de recursos humanos pouco acessíveis a darem resposta, ora por não considerarem importante darem este feedback e mostrarem indisponibilidade para tal. Os contactos para a obtenção de informações foram realizados principalmente por telefone, embora alguns tenham sido infrutíferos devido à indisponibilidade dos empregadores para responder ao nosso questionário. Ao longo do tempo, temos constatado que os empregadores, em geral, demonstram uma falta de disponibilidade para responder a estas questões, não reconhecendo, aparentemente, o interesse ou a relevância do estudo, mesmo após a explicação detalhada da sua importância.

No ciclo 2020-2023 só foi possível obter a avaliação dos empregadores relativamente a 11,1% dos diplomados, apesar dos contactos realizados com os empregadores identificados.

A taxa de satisfação dos empregadores que responderam ao questionário é de 100%, com uma média de satisfação de 3,9.

Olhando a evolução desta taxa nos últimos ciclos apurados:

2014-2017 – 100%
2015-2018 – 100%
2016-2019 – 75%
2017-2020 – 100%
2018-2021 – 100%
2019-2022 – 100%
2020-2023 – 100%

Assim, os diplomados empregados voltaram a obter 100% de satisfação por parte dos empregadores que responderam, mantendo-se a baixa taxa de resposta como o principal ponto de melhoria deste indicador.

Outros indicadores em uso

Na ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra é usada, há diversos anos, uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard*, já mencionada, que contém todos os indicadores em uso pela escola e onde, através de uma distribuição por perspetivas e objetivos estratégicos se mede e avalia o desempenho da escola. É também nesta ferramenta que são definidas as iniciativas estratégicas em cada ano. É realizada uma convergência em cada revisão com o EQAVET, de forma a garantir a sintonia de funcionamento de todo o sistema.

Assim, destacamos os seguintes indicadores:

PERSPETIVA	TEMA	OBJ. ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
P. INTERNOS	Simplificar e otimizar	Otimizar os processos da organização	Índice de Satisfação do Aluno	2024/2025 100%	94,19%
			Índice de Satisfação dos Colaboradores	2024/2025 95%	n.d.

Entende-se na ART'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra que o índice de satisfação do Aluno deve ser 100%, ou seja, todos os alunos devem manifestar satisfação por frequentarem a Jobra, daí a meta estabelecida estar sempre no valor máximo dos 100%. Esta opção vai ao encontro do Tema estabelecido para a Perspetiva dos Alunos no Balanced Scorecard – Exceder as expetativas dos alunos. O índice de satisfação apurado foi de 94,19%.

Constata-se uma descida de 1,90 pontos percentuais na satisfação geral dos alunos face ao ano anterior (96,09%). O inquérito de 2024/2025 obteve 86 respostas.

Verificando o índice de satisfação do aluno, por ano, apurado em 2024/2025:

10.º ano – 89,47%
11.º ano – 92,11%
12.º ano – 100%

Relativamente a 2023/2024 verifica-se uma descida no 10.º ano (de 98,33% para 89,47%) e no 11.º ano (de 93,55% para 92,11%) e uma subida no 12.º ano (de 94,59% para 100%). A descida no 10.º ano coincide com o primeiro ano do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, em que os alunos assinalaram dificuldades em algumas das disciplinas científico-humanísticas introduzidas na matriz. Numa escala de 1 a 4, a média global das respostas foi de 3,25 («Satisfeito»). Os alunos apontaram como aspetos a melhorar a organização e a comunicação dos serviços, as instalações (salas de estudo, biblioteca, cacifos), os equipamentos e as condições da cantina.

Tabela – Índice de Satisfação do Aluno

Ano Letivo 2024/2025				
Avaliação Geral da Escola - Alunos	**10º ano**	**11º ano**	**12º ano**	**Total**
Muito satisfeito(a)	6	16	7	29
Satisfeito(a)	11	19	22	52
Pouco satisfeito(a)	2	3	0	5
Nada satisfeito(a)	0	0	0	0
Total de alunos satisfeitos	17	35	29	**81**
Índice de Satisfação	89,47%	92,11%	100%	**94,19%**

No inquérito de 2024/2025 os resultados passaram a ser apresentados por grupo profissional e por escola. A taxa de resposta global foi de 45,32% (33,85% em 2023/2024). O índice global de satisfação dos colaboradores calculado com a metodologia dos anos anteriores não estava disponível à data deste relatório (n.d.). Os resultados utilizam a seguinte escala:
Não Satisfaz: 1 Satisfaz: 2 Bom: 3 Muito Bom: 4 Excelente: 5

Tabela – Índice de Satisfação dos Colaboradores

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Índice de Satisfação Colaboradores	4,22	4,06	4,01	3,73	n.d.
	84,38%	**81,26%**	**80,20%**	**74,66%**	**n.d.**

Os docentes da ART'J atribuíram as pontuações mais baixas aos serviços de Informática (3,07) e às dimensões Carreira (3,46) e Organização (3,65). Nos itens identificados como pontos fracos em 2023/2024, os resultados de 2024/2025 foram os seguintes:
- Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão – docentes da ART'J 3,38 (2,93 em 2023/2024); pessoal não docente 2,81
- Oportunidades criadas para crescimento na carreira – docentes da ART'J 3,19 (2,82 em 2023/2024); pessoal não docente 2,82

Áreas de Melhoria e Ações a Desenvolver identificadas no RPA 2023/2024

Foram identificadas 5 áreas de melhoria e 10 ações a desenvolver no RPA 2023/2024:

AM1 – Gestão de Recursos Humanos

A1 – Aprovar e divulgar o plano de formação 2024/2025 por áreas de especialização.
A2 – Executar e avaliar as ações de formação previstas no plano.
Não foi possível avaliar a meta do objetivo O1 (plano aprovado e divulgado até dezembro de 2024, com pelo menos uma ação por área de especialização): em 2024/2025 realizou-se formação em educação inclusiva, mas não foi possível evidenciar a data de aprovação do plano de formação de 2024/2025 nem o balanço do n.º de ações, participantes e horas de formação. No inquérito de 2024/2025, os docentes da ART'J avaliaram a qualidade das ações de formação com 3,65 e as oportunidades para o desenvolvimento de novas competências com 3,54 (escala de 1 a 5). Para o plano seguinte, os colaboradores sugeriram formação em inteligência artificial, na plataforma de gestão escolar (e-schooling), em medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no bem-estar dos adolescentes, em software musical e em segurança e saúde no trabalho.
A3 – Envolver os colaboradores na preparação das decisões pedagógicas e organizativas, através de reuniões por área de especialização e da divulgação e discussão dos resultados do inquérito de satisfação.
Meta parcialmente alcançada. Os docentes da ART'J avaliaram o envolvimento nos processos de tomada de decisão com 3,38 e as oportunidades de crescimento na carreira com 3,19, acima da meta de 3,00 (2,93 e 2,82 em 2023/2024). No pessoal não docente da Jobra Educação, os valores

mantiveram-se abaixo da meta (2,81 e 2,82), o que justifica a continuidade desta área de melhoria. Em 2024/2025 realizaram-se reuniões setoriais da direção pedagógica com os coordenadores, referidas no Conselho Pedagógico de 24 de outubro de 2024.

AM2 – Plano Curricular

A4 – Implementar a matriz curricular do PPIP nas turmas de 10.º ano.
Meta alcançada. Em 2024/2025 todas as turmas de 10.º ano da ART'J (Instrumentista de Cordas e de Tecla, Instrumentista de Jazz, Instrumentista de Sopro e de Percussão, Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música, Intérprete de Dança Contemporânea e Intérprete/Ator/Atriz) funcionaram com a matriz do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica. Em maio de 2025 a escola acolheu o Encontro do PPIP, com uma comitiva do Ministério da Educação.
A5 – Monitorizar e avaliar o primeiro ano do PPIP com alunos, docentes e encarregados de educação.
Meta alcançada. O inquérito aos alunos permitiu recolher a sua opinião sobre o primeiro ano: o 10.º ano registou o índice de satisfação mais baixo (89,47%) e os alunos assinalaram dificuldades em algumas das disciplinas científico-humanísticas introduzidas, como Biologia e Geologia, Matemática, Geografia A e História A; a disciplina de Novas Tecnologias nas Artes Performativas foi apontada como exigente no 11.º ano. A monitorização foi feita no Conselho Pedagógico de 24 de outubro de 2024, na reunião de 19 de março de 2025 com os docentes das literacias, na visita de acompanhamento do Ministério da Educação, Ciência e Inovação de 1 de abril de 2025 (painel com seis alunos, encarregados de educação e docentes) e no Encontro do PPIP realizado na Branca em maio de 2025. A revisão do projeto para 2025/2026 foi aprovada no Conselho Pedagógico de 17 de abril de 2025.

AM3 – Envolvimento dos pais e encarregados de educação

A6 – Realizar uma sessão informativa para os encarregados de educação dos alunos finalistas.
Não foi possível evidenciar a realização da sessão informativa para os encarregados de educação dos alunos finalistas em 2024/2025, pelo que a meta do objetivo O4 não pode ser dada como alcançada; a ação foi retomada no plano de ação seguinte.

AM4 – Interdisciplinaridade entre áreas de formação

A7 – Agendar e realizar grandes espetáculos envolvendo diferentes áreas de formação.
Meta alcançada. Realizaram-se o Espetáculo Anual de Teatro «Passerelle» (alunos da ART'J e da Made in J), o Espetáculo Anual de Dança «Bravos» (ART'J, CMJ e Made in J, com dança contemporânea, clássica, urbana e jazz), o Concerto Jobra Educação «Mundos Imaginários» e o Live in J, que reuniu as quatro escolas da Jobra Educação (ver ponto 1.9).
A8 – Registar a análise pedagógica de cada grande espetáculo.
Meta alcançada. Na reunião do Conselho Pedagógico de 13 de fevereiro de 2025 foi registada a apreciação global de cada um dos espetáculos de 2024/2025.

AM5 – Acompanhamento pós-formação e ligação aos empregadores

A9 – Realizar sessões de orientação para todos os alunos de 12.º ano sobre prosseguimento de estudos e inserção profissional.
Não foi possível avaliar a meta: não foi possível evidenciar o n.º de sessões de orientação realizadas com os alunos de 12.º ano em 2024/2025.
A10 – Contactar de forma estruturada os empregadores dos diplomados (contacto telefónico, correio eletrónico e questionário) no âmbito do acompanhamento pós-formação.
Meta não alcançada. Apesar dos contactos telefónicos e por correio eletrónico com os empregadores identificados, só foi possível obter avaliação relativamente a 11,1% dos diplomados do ciclo 2020-2023, abaixo da meta de 25%. Os empregadores que responderam manifestaram 100% de satisfação (média de 3,9).

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Gestão de Recursos Humanos	O1	Melhorar a satisfação do pessoal não docente com o envolvimento na tomada de decisão e com as oportunidades de carreira. Ponto de partida (2024/2025): 2,81 e 2,82 (escala de 1 a 5). Meta: valores iguais ou superiores a 3,00 no inquérito de 2025/2026, mantendo os resultados dos docentes acima de 3,00.
		O2	Integrar no plano de formação 2025/2026 as necessidades identificadas no inquérito de 2024/2025, com prioridade para a segurança e saúde no trabalho (emergência e primeiros socorros), a inteligência artificial e as ferramentas digitais. Meta: plano aprovado até dezembro de 2025, com pelo menos uma ação em cada uma destas áreas.
AM2	Plano Curricular (PPIP)	O3	Consolidar o PPIP no segundo ano de implementação (10.º e 11.º anos), reforçando o apoio nas disciplinas científico-humanísticas em que os alunos sentem mais

			dificuldades. Meta: balanço intercalar e final do PPIP e plano de apoio nessas disciplinas em funcionamento a partir do 1.º período.
AM3	Sucesso escolar e prevenção do abandono	O4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos, reduzindo a desistência. Ponto de partida (ciclo 2020-2023): conclusão de 85,6% e desistência de 11,5%, com valores mais baixos em Instrumentista de Sopro e de Percussão (76,9%) e Intérprete/Ator/Atriz (78,3%). Meta: taxa de conclusão igual ou superior a 90% nos ciclos em curso.
AM4	Acompanhamento pós-formação e ligação aos empregadores	O5	Aumentar a resposta dos empregadores e conhecer melhor a inserção profissional dos diplomados. Ponto de partida (ciclo 2020-2023): avaliação relativa a 11,1% dos diplomados e 4,5% dos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso. Meta: avaliação relativa a, pelo menos, 25% dos diplomados empregados por conta de outrem.
		O6	Envolver os encarregados de educação dos alunos finalistas no processo de transição para o ensino superior ou para o mercado de trabalho. Meta: pelo menos uma sessão por ano letivo.
AM5	Serviços e condições de apoio aos alunos	O7	Responder às sugestões dos alunos sobre a organização e comunicação dos serviços, os espaços de estudo e os equipamentos. Ponto de partida (2024/2025): índice de satisfação de 94,19% (89,47% no 10.º ano). Meta: índice igual ou superior a 96% em 2025/2026.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Apresentar e discutir os resultados do inquérito de 2024/2025 com o pessoal não docente e definir, com os seus representantes, medidas de participação e de desenvolvimento profissional.	10/2025	01/2026
	A2	Aprovar e executar o plano de formação 2025/2026, com ações de segurança e saúde no trabalho, inteligência artificial e ferramentas digitais.	09/2025	07/2026
AM2	A3	Alargar a matriz do PPIP ao 11.º ano e manter a sua aplicação no 10.º ano.	09/2025	06/2026
	A4	Criar momentos de apoio (tutorias e apoio ao estudo) nas disciplinas científico-humanísticas com mais dificuldades.	10/2025	06/2026
	A5	Elaborar o balanço intercalar e final do segundo ano do PPIP, ouvindo alunos, docentes e encarregados de educação.	01/2026	07/2026
AM3	A6	Implementar um sistema de alerta precoce do risco de abandono (assiduidade, aproveitamento e bem-estar), com acompanhamento pelo diretor de turma e pelo Serviço de Apoio ao Aluno.	10/2025	06/2026
AM4	A7	Atualizar os contactos dos empregadores dos diplomados nos contactos aos 30 dias e aos 6 meses e aplicar o questionário de satisfação em formato digital.	10/2025	07/2026
	A8	Realizar uma sessão para os encarregados de educação dos alunos finalistas sobre prosseguimento de estudos e inserção profissional.	01/2026	03/2026
AM5	A9	Analisar com a Assembleia de Delegados de Turma as sugestões do inquérito de 2024/2025 e definir um plano de melhorias para os serviços e espaços de apoio aos alunos.	10/2025	12/2025
	A10	Executar e avaliar as melhorias aprovadas (organização e comunicação dos serviços, espaços de estudo e equipamentos).	01/2026	07/2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ano letivo de 2024/2025 foi o primeiro ano de implementação do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica nas turmas de 10.º ano, num ano em que a Jobra Educação atingiu o maior número de matrículas da sua história e a ART'J registou 213 matrículas ativas, 319 atividades e 16 758 pessoas envolvidas.

A internacionalização teve um ano excecional, com 108 mobilidades na Jobra Educação e a Menção Honrosa na II Gala Erasmus+ para o projeto «Wind Rose Festival», coordenado pela ART'J. Os grandes espetáculos chegaram a salas como a Casa da Música, o Grande Auditório do Europarque e a Casa da Criatividade, sempre com a participação de alunos de várias áreas e escolas.

O balanço dos indicadores EQAVET do ciclo 2020-2023 mostra uma taxa de colocação elevada (92,1%), acima da última meta definida, mas também uma descida da taxa de conclusão para 85,6%, uma proporção muito baixa de diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso (4,5%) e uma taxa de resposta dos empregadores ainda insuficiente. A satisfação dos alunos desceu para 94,19%, com o valor mais baixo no 10.º ano, e os docentes da ART'J melhoraram a avaliação do envolvimento na tomada de decisão e das oportunidades de carreira, ao contrário do pessoal não docente. Estes resultados estão na origem das áreas de melhoria definidas para 2025/2026.

A participação dos stakeholders manteve-se através dos inquéritos de satisfação de alunos e colaboradores, da Assembleia de Delegados de Turma, do Conselho Consultivo e da articulação com as entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho e de mobilidade internacional. A escola continua a aplicar a ligação entre o seu sistema de garantia da qualidade, o Balanced Scorecard e o Quadro EQAVET. Este relatório é elaborado no contexto da renovação do Selo de Conformidade EQAVET, que perfaz três anos em novembro de 2026, e da transição das competências da ANQEP, I.P. para o EduQA, I.P.

Este foi mais um ano letivo de reforço e assimilação do ciclo de melhoria contínua em toda a escola. Esta aplicação, bem visível no dia-a-dia, reflete uma pertinente abordagem a todos os assuntos e questões com que a escola se depara durante o seu ano letivo e contribui para o alinhamento dos seus recursos humanos e restantes *stakeholders* pois confere, entre outros aspetos, coerência a todos os processos, transparência na circulação da informação, fomento ao envolvimento e participação, segurança na resolução de questões, gerando assim, através da procura da eficiência, maior valor ao aluno e ao importante ciclo de aprendizagem em que está integrado.

Os Relatores

Filipe Vieira
(Diretor Geral e Pedagógico e Responsável da Qualidade)

Filipe Leal
(Diretor de Serviços, Marketing e Comunicação)



REPÚBLICA PORTUGUESA

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

artj
Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

www.jobra.pt

Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854-908 Branca t. 234 541 300
comunicacao@jobra.pt

SELO PROTETOR

Jobra Educação

BRANCA FREGUESIA

ALBERGARIA-A-VELHA MUNICÍPIO

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

EQAVET

Erasmus+

PESSOAS 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra